



VOZ DA FÁTIMA

O Dia de Cristo-Rei — a 27 deste mês — é o dia da Acção Católica que recomeça então o novo ano social.

A Acção Católica não é uma devoçãozinha — é um dever de consciência para todo o baptizado. É um direito de todo o membro vivo do Corpo Místico de Cristo, do qual fazemos parte. A Acção Católica é uma honra e glória e é também uma responsabilidade tremenda. Pode dizer-se que certas almas ou se salvarão por nós ou se virão a perder.

Três perguntas:

1.ª — Por que não pertenço eu à Acção Católica?

2.ª — Se pertenço, por que não trabalho mais e melhor?

3.ª — Por que não há Acção Católica na minha paróquia?

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cônego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XL — N.º 493
13 DE OUTUBRO DE 1963
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

FÁTIMA, 13 de Setembro

PROCISSÃO DAS VELAS E ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Embora já tradicional a peregrinação à Fátima no dia 13 de cada mês, em nada perdeu o brilho da primeira hora, antes aumenta dia a dia mais em concorrência e esplendor e bem se pode dizer que o espectáculo é sempre novo, ao menos para aqueles que são algo mais que turistas.

O terço e a procissão das velas, na noite de 12 para 13, teve o brilho costumado. A imagem de Nossa Senhora percorreu, rodeada de luzes, o recinto. Os rostos iluminados pela luz bruxuleante das velas, têm um tom místico e cheio de unção.

Diante do Santíssimo Sacramento exposto, seguiu-se a hora de adoração geral. Pregou nos intervalos o Rev. P.º Aurélio Granada, Assistente Geral da J. A. C. F.. Em breves notas, o orador lembrou os pontos fundamentais da Mensagem da Fátima, fazendo alusão à Mediação Universal de Maria.

Depois da 1 hora da madrugada continuou o Santíssimo Sacramento exposto num dos altares da colunata, recebendo a adoração de vários grupos particulares, entre os quais o da P. S. P., que teve a sua hora especial da 1 às 2 da madrugada.

Às 6.30 começou a missa da comunhão geral, celebrada pelo Rev. Sr. P.º Marques dos Santos.

A altura própria, ajoelharam-se para receber a Jesus Hóstia cerca de dez mil peregrinos. É este um dos actos mais importantes da peregrinação, por ser aquele em que Jesus mais se une às almas.

Começado o terço às 10.30, foi-se organizando a procissão com a imagem de Nossa Senhora. O andor foi transportado pela P. S. P..

Celebrou a missa dos doentes o Rev. P.º Matthias Hiegger. A diácono e a subdiácono os Revs. P.ºs Spilles e Ang. Heber, membros de uma peregrinação de alemães nesse dia presente na Fátima.

As cerimónias estiveram a cargo dos alunos do Seminário do Verbo Divino, e a «Schola Cantorum» do Seminário de Leiria cuidou do canto.

Pregou de novo o Rev. P.º Aurélio Granada, que subordinou a homilia ao tema «Qui ellucidant me, vitam æternam habebunt» — «Aqueles que Me dão a conhecer terão a vida eterna», e nos exortou a todos a viver e a difundir a Mensagem da Fátima.

Depois da missa cantada e da exposição foi dada a bênção aos doentes por S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Auxiliar de Belém — Brasil. Levou a umbela o Senhor General Fernando J. de Oliveira, comandante geral da P. S. P..

Dada a bênção do Santíssimo Sacramento a todos os peregrinos, leu-se um telegrama do Senhor Bispo de Leiria, ausente por motivos de saúde. Sua Ex.ª Rev.ª saudou a todos os presentes, muito particularmente a peregrinação da P. S. P..

Deram a bênção em conjunto os três Bispos presentes — Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Moisés Alves de Pinho, Arcebispo de Luanda; o Senhor Bispo Auxiliar de Belém, no Brasil; o Sr. D. Patrício Ryan, Arcebispo de Porto de Espanha, na ilha da Trindade.

Tudo terminou, como de costume, com a procissão do adeus e canto da «Salve, Regina».

PEREGRINAÇÕES PRESENTES

A mais notável de todas foi a da Corporação da Polícia de Segurança Pública de todo o país, na qual, além do seu comandante geral, o Senhor General Fernando Marques de Oliveira, e de cerca de 800 membros, tomaram parte também muitos membros das respectivas famílias. Encontravam-se representados os comandos do Porto, Aveiro, Castelo Branco, Braga, Évora, Beja, Leiria, Bragança, Coimbra, Santarém, Setúbal, Viseu, Vila Real e Lisboa.

Os actos especiais desta peregrinação foram a entrada no dia 12 à tarde em que, junto da Capela das Aparições, o Rev. P.º Tobias Ferraz expôs a razão da vinda à Fátima e, em nome de todos, leu a fórmula da consagração a Nossa Senhora; e a missa na manhã de 13, em que muitos, confessados durante a tarde e a noite da véspera, se aproximaram da sagrada mesa.



O Papa Paulo VI que ora preside aos destinos da Igreja Católica e ao Segundo Concílio Ecuménico do Vaticano.



Organismo vivo como é, a Igreja recebe a vida e a energia da sua Cabeça que é Cristo Senhor Nosso. Unidos a Ele, directamente, pela graça e através da pessoa do Seu Vigário na terra, por uma obediência disciplinada, procuremos com o maior zelo da glória de Deus e caridade apostólica tornar de cada vez mais viva e mais transfiguradora a presença e a acção da Igreja no Mundo.

— Duas peregrinações alemãs, constituídas uma por 40, outra por 140 pessoas.

— Uma da Áustria, dirigida pelo Rev. P.º Leopoldo Uhl.

— Uma peregrinação da Inglaterra.

— Uma peregrinação da França, com 25 pessoas, presidida pelo Rev. P.º Garnier.

— Uma peregrinação italiana com cerca de 45 elementos.

— Uma peregrinação inglesa com cerca de 45 pessoas.

É denotar ainda a presença do Bispo de Katskoff — Rússia — que, de viagem para Roma, aproveitou para tomar parte na peregrinação.

EXÉRCITO AZUL NA FÁTIMA

Realizou-se com grande solenidade, na Fátima, no dia 28 de Agosto, a bênção e inauguração da capela bizantina dedicada a Nossa Senhora da Assunção, na Sede Internacional do Exército Azul de Nossa Senhora da Fátima.

A capela é inspirada no estilo da basílica da Assunção do Kremlin, de Moscovo, foi idealizada pelo P. Pavel Bliznetzev, que durante a segunda grande guerra combateu no exército russo, de que era oficial aviador e engenheiro. Está situada no segundo andar do edifício e é encimada por uma cúpula azul. O altar é constituído por uma mesa afastada das paredes e separada do corpo da igreja por um retábulo, em parte já pintado também em estilo bizantino. Para proceder à bênção da capela veio de propósito S. E. o Cardeal Eugénio Tisserant, Decano do Sacro Colégio e grande amigo do Exército Azul.

Ao acto assistiram os Senhores Bispos de Leiria, auxiliar de Beja, Mons. Rotoli, auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, em representação do Senhor Nuncio Apostólico, Mons. Harold Colgan, fundador do Exército Azul, os delegados do Exército Azul da Alemanha, P. Flus, Austrália, P. Fitzgerald, da França, Abbé Richard, Espanha, P. Bausman, Suíça, Sr. Setz-Degen, da Irlanda, Madame O'Riordan, Itália, Mons. Strazzcappa, Bélgica, Mlle. Ema Follon, e o Presidente do Exército Azul em Portugal, Cônego José Galamba de Oliveira.

Assistiram ainda às cerimónias da bênção da capela Mons. André Katkoff, Bispo titular de Nauplia, natural de Irkutsk, coadjutor do Bispo ordinante para o rito bizantino, o jornalista John Haffert, director nacional para os Estados Unidos, o Rev. João Loya, capelão nacional, Madre Raymond, superiora da Congregação religiosa do Exército Azul, o Reitor do Santuário, Mons. Borges, superiores das Ordens e Congregações religiosas, P. John Mowatt, e muitos sacerdotes de origem russa e eslava residentes em diversas nações da Europa e América e que fizeram ao coro das partes cantadas.

Em lugares especiais assistiram os Senhores Governador Civil de Santarém, Rei Humberto da Itália, Eng. Branco Cabral, da Ordem do Santo Sepulcro. O corpo da capela foi ocupado pelos membros do Exército Azul (cerca de 300) vindos da América do Norte e outros países onde está estabelecida esta Organização para divulgação da Mensagem da Fátima.

Às 10 horas, Sua Em.^a o Senhor Cardeal Eugénio Tisserant, devidamente paramentado, entrou na capela e procedeu à sua bênção, aspergindo com água benta todas as partes do templo, enquanto o clero e os fiéis cantavam os salmos próprios desse rito.

Depois desta cerimónia, o Cardeal Decano do Sacro Colégio tomou lugar no trono, ladeado por religiosos carmelitas.

Mons. André Katkoff, assistido pelo Rev.^{mo} Arcipreste Alexandre Kulk e P. Pedro Dupire, revestidos de paramentos e vestes litúrgicas próprias, procedeu à bênção do altar e à celebração da Liturgia Pontifical segundo o rito bizantino.

Executaram o canto vários sacerdotes de origem russa e eslava e outros. Depois de uma das leituras desta Liturgia Bizantina de S. João Crisóstomo, o Bispo de Nauplia fez a imposição das insígnias de Proto-Presbítero (mitra, anel e cruz peitoral) a Mons. Nicolau J. Bonetzky, capelão da Sede Internacional do Exército Azul, dignidade que lhe foi conferida em 6 de Junho do corrente ano, pelo Santo Padre Paulo VI.

Depois do Evangelho Sua Eminência proferiu em francês uma linda homilia em que nos pôs em guarda contra o pseudo abrandamento da perseguição religiosa por parte do comunismo soviético, nos recordou a profecia da conversão da Rússia e terminou dizendo:

«A conversão da Rússia há-de fazer-se pelo progresso da piedade no clero e no povo. Peçamos a Maria, no decorrer da presente Liturgia, que interceda a favor dos nossos irmãos do Oriente, a fim de que o seu fervor obrigue, num futuro próximo, o materialismo ateu a confessar-se vencido, como aconteceu ao paganismo romano, no princípio do século IV, alguns anos depois da mais sangrenta das perseguições, a do Imperador Diocleciano.

Assim seja.»

Na altura própria aproximaram-se da mesa eucarística muitos dos presentes.

A liturgia pontifical bizantina terminou com a bênção do celebrante com o crucifixo.

Mons. André Katkoff proferiu então uma breve alocução aos presentes, falando-lhes em língua inglesa, da sua satisfação em ter tomado parte nesta festa e formulando os mais fervorosos votos pelo triunfo do Imaculado Coração

de Maria, conforme a promessa de Nossa Senhora, nas suas aparições na Cova da Iria. E encerrou com as seguintes palavras:

A dedicação desta capela russa hoje neste lugar une o Oriente ao Ocidente, reforça o laço entre a Fátima e a Rússia, porque foi aqui na Fátima que Nossa Senhora, ela própria, mencionou a Rússia pelo seu nome. E agora a Rússia e todos os povos da Rússia estão representados aqui neste bendito Santuário Mariano com a erecção deste santo templo. Permita Deus que o povo russo, tanto na Rússia propriamente como espalhado pela diáspora, venha ao conhecimento de Maria sob o título de Nossa Senhora da Fátima, e que o seu Santuário aqui no Ocidente encontre o seu lugar na terna devoção da piedade russa. Que ele se torne na boa hora de Deus, um lugar de oração e peregrinação para os povos da Rússia. Que se torne um lar comum, um templo de unidade, para todos os filhos de Maria e que pela sua poderosa intercessão a oração de Cristo «Que todos sejam um» seja ouvida.

UM BANQUETE EM HOMENAGEM AO CARDEAL TISSERANT

A Direcção do Exército Azul de Nossa Senhora da Fátima ofereceu ao Cardeal Tisserant um banquete no qual tomaram parte os Prelados, autoridades e todos os membros e delegados desta Organização e alguns convidados.

Os brindes foram proferidos em francês por S. E. Rev.^{mo} o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, em inglês por Mons. Harold Colgan, fundador do Exército Azul, pelo Sr. John Haffert, Presidente nacional americano, e pelo Presidente Nacional português, Cônego Dr. José Galamba de Oliveira.

S. E. o Cardeal encerrou a festa com votos das maiores prosperidades para os presentes e o maior desenvolvimento do Exército Azul.

Esta festa deu ensejo a uma série de reuniões dos responsáveis do Exército Azul no plano nacional dos vários países e no plano internacional em que se estudaram vários meios de tornar de cada vez mais numeroso, mais activo e mais eficiente em todo o mundo o Exército Azul.

Peregrinação de 12 e 13 de Outubro de 1963 ao Santuário da Fátima

INTENÇÕES DA PEREGRINAÇÃO

- 1) Pedir, em união com o Santo Padre, o êxito do Concílio Ecuménico, nomeadamente no que se refere ao regresso dos irmãos separados.
- 2) Implorar do Coração Imaculado de Maria a paz para o Mundo, especialmente para a nossa Pátria e particularmente para as nossas Províncias Ultramarinas.
- 3) Pedir o aumento de vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

TRÍDUO PREPARATÓRIO

Nos dias 9, 10 e 11, na Basílica

Às 7/30 h. — Missa e comunhão geral.

Às 21 horas — Terço, sermão pregado pelo Rev. P.^a André das Neves, C. M. F., e bênção do Santíssimo Sacramento.

DIA 12 — SÁBADO

Às 7/30 h., 8/15 e 12 h. — Missas na Basílica. Além destas haverá outras pelos sacerdotes peregrinos, tanto na Basílica como na Capelinha.

Às 17/30 h. — Missa vespertina pelas intenções da Peregrinação.

Às 21/30 h. — Oferecimento a Nossa Senhora, dos sacrifícios e orações da Peregrinação.

Às 23 h. — Terço com cânticos e procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora.

Às 24 h. — Hora santa pelo Concílio e pela Paz no Mundo com pregação pelo Rev. Dr. José Carlos de Sousa, Assistente da Ação Católica.

DIA 13 — DOMINGO

Da 1 às 6 horas — Turnos de adoração ao Santíssimo Sacramento para as peregrinações inscritas e para todos os peregrinos que possam e desejem passar a noite em oração.

Às 6 h. — Bênção e reposição do Santíssimo Sacramento.

Às 6/30 h. — Missa de comunhão geral.

Às 10 h. — Reza do terço em comum e procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Às 11 horas — Missa cantada com homilia, bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão do Adeus.

* * *

Ao terminar das cerimónias (pelas 13 h.) haverá na Basílica uma missa, assim como às 17 h. será celebrada a habitual missa vespertina.

As cerimónias do tríduo serão retransmitidas pela Rádio Renascença e as da Peregrinação pela Emissora Nacional e pela Rádio Renascença.

AVISOS AOS PEREGRINOS

- 1) A peregrinação deve fazer-se na graça de Deus e com espírito de penitência. Procurem, por isso, os peregrinos confessar-se, devendo fazê-lo, tanto quanto possível, nas suas terras, pela dificuldade em haver na Fátima confessores para todos.
- 2) Guarde-se silêncio e recolhimento em todo o recinto. Fátima é lugar de oração e de encontro com o Senhor.
- 3) Não se coma nem durma no recinto, nem se deem papéis, fochos, velas a arder, resto de comida, etc., para o chão.
- 4) As pessoas «amortalhadas», não peçam para tomar parte na procissão.
- 5) Os doentes que desejem tomar parte na bênção do Santíssimo Sacramento, devem fazer a sua inscrição no Hospital, para o que deverão ali apresentar-se, desde as 9 h. do dia 12 até às 10 h. do dia 13, acompanhados de relatório clínico.
- 6) Os sacerdotes devem inscrever-se na sacristia da Basílica (do lado da Epistola), a partir das 15 horas do dia 12, para a celebração da missa no dia 13.
- 7) As confissões serão feitas somente nas criptas (sob a colunata).
- 8) Os fotógrafos e jornalistas não podem introduzir-se nas procissões e espaços reservados, sem estarem devidamente autorizados, devendo ocupar somente os lugares que lhes forem indicados pela Secretaria.
- 9) Recomenda-se a maior pontualidade nas cerimónias e que se obedeça às ordens e instruções dos Sacerdotes encarregados e dos membros da Pia União de Servitas.

A VOZ DO PAPA

«A convivência entre os seres humanos só poderá ser considerada bem constituída, fecunda e conforme à dignidade humana, quando fundada sobre a verdade, como adverte o Apóstolo: «Renunciai à mentira e falai a verdade cada um com seu próximo, pois somos membros uns dos outros» (Ef. 4, 25). Isso se obterá se cada um reconhecer devidamente tanto os próprios direitos como os próprios deveres para com os demais.

A comunidade humana será tal

como a acabamos de delinear, se os cidadãos, guiados pela justiça, se dedicarem ao respeito dos direitos alheios e ao cumprimento dos próprios deveres; se se deixarem conduzir por um amor que sinta as necessidades alheias como próprias, fazendo os outros participantes dos próprios bens; e se tenderem todos a que haja no orbe terrestre uma perfeita comunhão de valores culturais e espirituais.»

(Da Encíclica «Pacem in Terris» de JOÃO XXIII)

Graças dos Pastorinhos

MANUEL JANUÁRIO FERREIRA, VENDAS NOVAS, encontrava-se em circunstâncias muito difíceis, por falta de trabalho. Recorreu à Serva de Deus Jacinta e nesse mesmo dia arranhou emprego.

MARIA FERNANDA FERREIRA SOUSA, ANGOLA, viu-se atribuladíssima com várias injustiças de que foi alvo, chegando a ser-lhe imposta por tribunal uma multa de dúzia e meia de contos. Pessoa amiga aconselhou-a a fazer uma novena à Jacinta. Logo lhe voltou a tranquilidade e por fim a esperança. Chegou o dia do julgamento e o juiz, espontaneamente e sem qualquer intervenção estranha, anulou a multa e deu razão a quem na tinha.

MARIA ZÉLIA E SOUSA, FUNCHAL, MADEIRA, após quatro anos de esterilidade, pediu a intercessão da Serva de Deus Jacinta e alcançou a graça de ser mãe, desaparecendo também os receios que a atormentavam.

MARIA C., NEW BEDFORD, MASS., E. U. A., pediu, alcançou e agradece a conversão duma filha «que não queria rezar nem ouvir falar em religião». A graça foi obtida depois de feitas algumas novenas à Serva de Deus.

ALEXANDRINA DA CONCEIÇÃO TAVARES, S. VICENTE, S. MIGUEL, AÇORES, quando se encontrava numa grande aflição, vendo fugir-lhe as últimas esperanças, recorreu a Nossa Senhora da Fátima por intermédio da querida Jacinta, e a graça não tardou; em poucos dias viu-se livre da tortura por que estava a passar.

MARIA DE JESUS FERRARI, ALFEIZERÃO, agradece também duas graças recebidas por intermédio do Servo de Deus Francisco: as melhoras duma recaída que seu marido teve de doença na bexiga, e o desalajamento espontâneo dum osso que, ao comer, lhe ficara na garganta. Os esforços do médico para a livrar da aflição em que se via, tinham resultado infrutíferos. Termina assim: «Tanto pedi ao Francisco que me valesse, que passado um bocado e já em minha casa, o osso seguiu o seu caminho».

MARIA FERNANDA LOPES DA CUNHA OSÓRIO, VILA COVA DE TAVARES, viu-se muito aflita com uma dor numa perna. Recorreu à Serva de Deus Jacinta e no mesmo instante a dor desapareceu.

MARIA GRACINDA BARROSA FIGUEIREDO, PORTO, esteve num Sanatório, com lesão nos pulmões. Os médicos entendiam que só se curaria se fosse operada. Recorreu à Jacintinha e começou logo a melhorar. Em Janeiro deste ano os médicos deram-na por completamente curada, sem ser preciso fazer a operação.

Também agradece as melhoras dum seu tio que teve uma congestão pulmonar e, em seguida, um ataque de icterícia. Poucas esperanças havia de o salvar. Hoje está completamente bem e já trabalha.

MARIA LUDOVINA M. MACHADO GONÇALVES, ALGÉS, atribui à intercessão da Jacinta, a quem recorreu, a recuperação da sua filha mais nova, que esteve três meses no Hospital de S. José com meningite tuberculosa; — a passagem de ciclo de outro seu filho, que fez exame de 2.º ano em circunstâncias anormais, devido à doença da irmã, e que foi à oral com nota negativa; — um empréstimo que lhe ofereceu alma caridosa, para liquidar as dívidas acumuladas pelas dificuldades e desorientação em que se viu.

CREMILDE QUEIROZ, FREAMUNDE, agradece a intervenção da Jacinta num assunto de difícil resolução: inesperadamente todas as dificuldades ficaram aplanadas.

Graças de Nossa Senhora

MARIA FLÁVIA RUFINO, RANDE, FELGUEIRAS, escreve textualmente: «Numa época em que os medicamentos eram poucos e de eficácia quase nula, fui atacada de tuberculose pulmonar. Receou-se muito pela minha vida, pois cheguei a uma fraqueza extrema, e, durante muitos meses, não conseguia mexer-me. Quando soube que se pensava em internar-me num Sanatório, compreendi que, para a minha cura, eram insuficientes os recursos da medicina e os cuidados dos homens e só do Alto me podia vir o auxílio. Foi então que levantei o pensamento ao Céu, a implorar a protecção da Virgem Nossa Senhora, a Quem prometi, se me obtivesse de Deus o benefício da saúde, visitá-la no seu Santuário da Fátima, dar uma esmola e publicar a graça recebida. Cumpridas, há tempo, a primeira e segunda partes da minha promessa, venho hoje dar público testemunho do meu reconhecimento, pedindo a Nossa Senhora perdão pela demora em fazê-lo.

Rande, 18 de Abril de 1963.

Maria Flávia Rufino»

Esta declaração é abonada pelo Pároco de Rande, Rev. P.º João Ferreira da Silva.

EVANGELINA BAETA, LOS BANOS, CALIF., U. S. A., agradece a Nossa Senhora da Fátima uma graça recebida num momento difícil da sua vida.

ELIAS MONIZ RAPOSO, PONTA DELGADA, S. MIGUEL, AÇORES, adoeceu, há seis anos, com uma úlcera duodenal, recorrendo, então, aos cuidados de um abalizado médico e à intercessão de Nossa Senhora da Fátima. Melhorou, mas, há um ano, a úlcera renovou com mais gravidade, reduzindo-o a um estado de grande fraqueza física por não se poder alimentar convenientemente. Voltou a tomar remédios e a encomendar-se a Nossa Senhora. Tendo tirado uma radiografia que já

não acusou a existência do mal, atribui a cura principalmente a Nossa Senhora da Fátima.

ERNESTINA SANTOS SILVA, SERRALVA DO VALE, FEIRA, agradece a Nossa Senhora da Fátima o facto de tudo ter corrido bem a seu marido quando andou na tropa.

BERTILDE GEORGINA CARNEIRO, SERPINS, escreve-nos dizendo que teve sua mãe bastante doente com hemorragias contínuas que os médicos afirmavam serem devidas a um tumor que tinha na bexiga e nos rins. Esteve internada várias vezes num hospital e numa Casa de Saúde, sem resultado satisfatório. Recorreu a Nossa Senhora da Fátima pedindo que os médicos conseguissem melhorá-la, prometendo mandar publicar a graça, se, ao menos durante um ano, sua mãe não tivesse mais hemorragias. Como assim aconteceu, vem cumprir a sua promessa.

MARIA ADRIANA MACHADO, SOUTELINHO DO MONTE, VILA POUCA DE AGUIAR, adoeceu repentinamente com uma espécie de ataques. Tendo consultado o médico que não atinou com o mal, recorreu à Virgem da Fátima, prometendo ir a pé ao lugar das aparições e publicar a graça. Como alcançou o que pediu, vem cumprir o prometido.

GUILHERMINA MARIA HENRIQUES DE NÓ-BREGA, FUNCHAL, MADEIRA, escreve: «Encontrava-me a vomitar constantemente, há 4 anos, e por último até a própria água. No dia 3 de Fevereiro de 1963 recorri a Nossa Senhora da Fátima e bebi um pouco da sua água. No dia 4 não vomitei e já comecei a sentir-me melhor, e até à data presente nunca mais vomitei. Em todos estes anos recorri a muitos médicos e estive sempre em tratamento, mas nada me fez bem. Reconhecida, venho publicar esta graça.

Agradecem graças não especificadas

Os seguintes devotos, todos de Guizando:

- Maria da Conceição Pais, António Leite de Paiva, Maria Alzira Pereira dos Santos, Domingos José da Silva, Maria, filha de Domingos José da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Madalena Baptista da Silva, Conceição Pereira da Silva, Maria Rosa de Jesus, Franklim Gomes da Silva, Maria Rosa Martinho, Domingos Pereira da Silva, Adelina Martinho, Maria da Conceição Fontes, Anunciação Santos, Zeferino, Lucinda Monteiro Jerónimo de Jesus, Anónima, Joaquim Lopes, José Gomes e Anónimo.
- Mrs. Catherine Kiely, Tipperary, Irlanda, 160\$00.
- Lucilia Ferraria Correia, Aleanedo, 20\$00.
- Maria de Sousa Santos, S. Vidente, Cabo Verde, 20\$00.
- Anónimo, de Lisboa, 20\$00.
- Joaquina Teixeira Marques, Bitetos, Entre-os-Rios, 20\$00.
- Leontina de Jesus Sousa, Fazenda, Nordeste, Açores, 25\$00.
- Mrs. Anne Welsh, South Gate, Ky., E. U. A., 28\$20.
- Maria dos Prazeres, Lisboa, 20\$00.
- Abriço da Divina Providência, Fátima, 294\$00.
- Leonor Mendes, Cabo da Praia, Açores, 20\$00.
- Norma Tavares Borges, Macau, 142\$50.
- Ana de Almeida Carneiro, Coimbra, 20\$00.
- Amália da Conceição Abreu, Azinhaga do Ribatejo, 10\$00.
- Maria Cecília Teixeira, Santo Amaro, Açores, 20\$00.
- Maria Leonor da Silva Sampaio, Vila Pouca de Aguiar, 20\$00.
- António Rosendo de Vasconcelos — Espoende.
- Maria Umbelina Ramos Oliveira Salazar — Angola.
- Maria Joaquina Ribeiro — Travanca — Amaranço.
- Zulmira de Campos — Trancoso.
- Joaquim Pereira Figueiredo — Caramulo — S. João do Monte.
- Cipriano José Martins Torres — S. Paulo — Brasil.
- Maria Aurora Martinho Lourenço — Sentieiros — Abrantes.
- Antónia de Jesus Costa — Rebordelo de Vinhais — Chaves.
- José Ribau Novo — Gafanha da Nazaré.
- Manuel de Sá Pinto — Britelo — Ponte da Barca.
- Olinda Rosa Alves da Luz — Britelo — Ponte da Barca.
- Maria de Jesus Mendonça — Travessa de Santa Glória à Graça — Lisboa.
- Belmiro dos Santos — Pedrido — Castelo de Paiva.
- Anónimo — Algarve.
- Maria de Sequeira — S. Martinho.
- Serafim da Silva Campos — Ermezinde.
- América Moreira da Costa Reis — Santo Tirso.
- Maria Antonieta Dias — Faro.
- Maria da Conceição Brilhante — Matos — Évora.
- Maria Adelaide Faria — Póvoa de Varzim.
- Manuel Teixeira Travanca — Formigal — Cinfães.
- António Vaz Rato Leal — Alter do Chão.
- Maria Balsar Mexia — Elvas.
- Maria Emilia Monteiro Rebelo Almeida — Santo Estêvão — Fafe.

Agradecem graças aos Pastorinhos e enviaram esmolas:

- P.º José Garcia, Angra do Heroísmo, Açores, 15\$00.
- Manuel Madeira, Britiande, Lamego, 5\$00.
- P.º José Caetano Pereira de Medeiros, Lomba de Santa Bárbara, Açores, 20\$00.
- Maria Leal Neto, Penamaior, 100\$00.
- Mrs. Catherine Kiely, Tipperary, Irlanda.
- Mons. Fr. Plácido Camilo Crous, Sibundoy, Colômbia, 28\$20.
- Maria da Luz Brazão de Almeida, S. Vicente, Cabo Verde, 20\$00.
- Deolinda Pereira, Loriga, 20\$00.
- Mons. Georges-Marie Bilodeau, St-Raymond, Canadá, 267\$00.
- Elvira Fernanda Rosa de Oliveira, Perafita, 100\$00.
- Laura H. C. Bettencourt Adão, Aeroporto de Santa Maria, 20 \$00.
- Miguel Inácio Borges, S. Bartolomeu, Açores, 50\$00.
- Casimiro da Cunha, Nogueira, Melgaço, 20\$00.
- Maria Augusta Neves, S. Pedro do Sul, 14\$00.
- Maria da Ascensão Tavares, Estarreja, 17\$00.
- Jesuina dos Santos Mendonça, Loulé, 20\$00.
- Maria Aurora da Cunha Lobo, Margarida, 15\$00.
- Olinda Baptista, Porto, 40\$00.
- Mateus Linhares de Sousa, Cabo da Praia, Açores, 40\$00.
- Laura da Cunha Araújo, Mesão Frio, 50\$00.
- Rosa e Deolinda R. Adrego, Espargo, Feira, 20\$00.
- Maria Rita Duarte Pereira, 20\$00.
- Guilhermina dos Santos, Tocha, 10\$00.
- João da Rocha Moreira, Sobreira, Paredes, 21\$00.
- Luisa de Medeiros Almeida, Ponta Delgada, Açores, 20\$00.
- Alfredo Cabral Chaves, Santa Cruz das Flores, 5\$00.
- Ernestina Machado, Fall River, Mass., E. U. A., 189\$50.
- Maria Helena Cabral Leitão, Lisboa, 30\$00.
- Maria de Jesus Cardoso, Meinedo, Lousada, 20\$00.
- Maria Canedo Pereira da Silva, Venda Nova, 100\$00.
- Adélia da Fonseca Arroio, Coimbra, 20\$00.
- P.º Manuel José Alves Moutinho, Limões, 39\$00.
- Maria de Lurdes Afonso de Sousa, S. Romão de Neiva, 20\$00.
- Maria Madalena Duarte Menezes, Agualva, Açores, 50\$00.
- Maria da Glória Oliveira, Feneis da Ajuda, Açores, 20\$00.
- Cacilda Araújo da Nova, Póvoa de Varzim, 10\$00.
- Francisca Gonçalves, Pias, S. Brás, Açores, 20\$00.
- Manuel Alves de Almeida, Montréal, Canadá, 53\$40.
- Maria do Bom Sucesso Faisca Teixeira, Salir, 50\$00.
- Belmira Borges Mendonça, Lomba do Loução, Açores, 56\$40.
- Clara Cruz Martins, Vila Real de Santo António, 10\$00.
- Guilhermina da Silva Machado, Feneis da Luz, Açores, 20\$00.
- Maria Augusta Guilherme, Paul, 20\$00.
- Renato José Gomes, Lisboa, 10\$00.
- Teresa Rodrigues Fonseca, Tuy, Espanha, 20\$00.

LISTA DOS DELEGADOS DIOCESANOS

Já têm Director Diocesano, nomeado pelos respectivos Prelados, as seguintes dioceses:

- AVEIRO — Padre João Gonçalves Gaspar — Paço Episcopal — Aveiro.
- BEJA — Padre Ireneu Marques Clemente — Pároco de Alvalade — Sado.
- BRAGA — Padre Dr. Adão Salgado de Faria — Seminário de Filosofia — Braga.
- BRAGANÇA — Padre Dr. Manuel Joaquim Ochoa — Seminário de Bragança.
- LAMEGO — Cônego Dr. Ilídio Fernandes — Seminário de Lamego.
- LEIRIA — Padre Francisco Vieira da Rosa — Rua de Alcobaça, 38 — Leiria.
- PORTO — Padre Joaquim Alves Correia — Paço Episcopal — Porto.

EXÉRCITO AZUL

- PORTALEGRE e CASTELO BRANCO — Cônego João Marques Rosa — Câmara Eclesiástica — Portalegre.
- VILA REAL — Padre João Gonçalves da Costa — Seminário de Vila Real.
- VEISEU — Cônego Dr. Lino de Sousa — Jornal da Beira — Viseu.

É, portanto, a estes Revs. Sacerdotes que se deve dirigir toda a correspondência das pessoas destas dioceses, a não ser que eles mesmos digam o contrário.

DISTINTIVO

A Direcção Nacional adoptou e tem à venda (3\$50 cada) um lindo distintivo único — uma pequenina cruz de esmalte

azul — em forma de broche e em forma de alfinete de gravata, conforme os gostos. É para desejar que todos os membros do Exército Azul o usem, sempre. Peçam-no já mandando o dinheiro com o pedido, e ser-lhes-á enviado na volta do correio.

MÊS DO ROSÁRIO

- Neste mês de Outubro os Cruzados da Fátima e os membros do Exército Azul vamos procurar todos, pelo menos: 1.º comungar aos domingos;
- 2.º — rezar o terço todos os dias, possivelmente em família;
- 3.º — conseguir que muitos outros façam o mesmo;

4.º — ler e procurar vender a outros um livro sobre Nossa Senhora.

Os interessados mandem pedir a lista de nomes de livros e preços à Direcção Nacional do Exército Azul e enviar-lhamos na volta do correio.

A nossa direcção é

EXÉRCITO AZUL
LEIRIA

Aos Senhores Directores Diocesanos dos Cruzados da Fátima e do Exército Azul pedimos que nos mandem notícia do que forem fazendo nas suas dioceses.

IMPORTANTE: — Só os Cruzados da Fátima e os assimilantes da «Voz da Fátima» podem pertencer ao Exército Azul. Quem quiser pode inscrever-se como Cruzado Perpétuo ou remido dando um conto de réis de uma vez.

VIDA DO SANTUÁRIO

Peregrinações

O Verão é o tempo mais próprio para vir à Fátima em peregrinação, por se estar geralmente mais livre e por as condições climáticas serem mais convidativas. Não é decerto o tempo de mais recolhimento no Santuário.

É nestes meses, de Maio a Outubro, que vem o maior número de peregrinos e de peregrinações. A maior parte vem sem se dar conta disso. Só de poucas pudemos tomar conhecimento e dessas vamos dar notícia aos nossos leitores. Bem gostaríamos de dar notícia das outras. Pedimos aos directores de peregrinações organizadas nos dêem notícia da maneira como as prepararam e como as realizaram e mandem a correspondência directamente para a «Voz da Fátima» — Leiria.

EM AGOSTO

◆ Estiveram no Santuário, de 9 a 11, 190 delegados estrangeiros que em Lisboa tomaram parte no 7.º Congresso Internacional dos Farmacêuticos Católicos, e assistiram à missa celebrada na Basílica pelo assistente eclesiástico da delegação francesa. Os delegados ao Congresso visitaram as casas onde os videntes nasceram e os Valinhos e Laca do Cabeço, na companhia do Dr. Santa Marta, Presidente da Comissão Executiva do Congresso.

◆ A DIOCESE DA GUARDA À FÁTIMA — Já de há anos vem ao Santuário da Fátima em peregrinação de verdadeira penitência.

De início este movimento limitou-se à região de Gouveia. Hoje é toda a diocese que se movimenta nesta cruzada de penitência.

O primeiro grupo, constituído por 1.200 peregrinos, esteve no Santuário de 16 a 18; o segundo, com 1.300 peregrinos, desde 19 a 21.

A característica desta peregrinação é o espírito de penitência e de oração em conformidade com a Mensagem de Nossa Senhora da Fátima.

Desde que saem de casa até reentrarem, todos os peregrinos vivem em total comunidade, alimentando-se durante estes três dias só a pão e água.

O primeiro acto religioso é constituído pela via-sacra, feita a pé num percurso de 15 quilómetros, antes de chegar à Fátima.

No Santuário a vida continua no mesmo espírito de oração colectiva: — Missa de comunhão geral, visita aos Valinhos e Cabeço. De tarde, conferências de formação em quatro grupos: — homens, mulheres, rapazes e raparigas. À noite, a sempre comovente procissão de velas e hora de adoração ao Santíssimo. No dia seguinte, as mesmas cerimónias até à hora da penitencial refeição de pão e água.

O regresso às próprias terras faz-se sempre no mesmo espírito.

A diocese da Guarda procura desta forma pôr em prática a Mensagem de Nossa Senhora.

É exemplo digno de imitação pois que as peregrinações diocesanas são sempre mais fáceis de doutrinar e disciplinar.

Para alguns, vir à Fátima por ocasião das grandes peregrinações é uma excursão ou uma romaria, o que prejudica o espírito que deve reinar neste lugar, santificado pela presença de Nossa Senhora.

◆ De visita ao Santuário, estiveram 25 marinheiros e oficiais de um submarino alemão da Base de Kiel.

◆ No dia 20, à tarde, chegou à Cova da Iria um grupo de 40 peregrinos da diocese de Graz, na Província da Estíria, na Áustria. Os peregrinos tomaram parte numa missa vespertina, na Capela das Aparições. Estiveram durante dois dias na Fátima onde efectuaram diversas cerimónias em honra de Nossa Senhora.

◆ Os Revs. Padres Cyril e Kozina, jogoslavos, e o P.º Valentin van Goll, religioso dominicano, da Casa Generalícia de Roma, celebraram missa segundo o rito oriental, no dia 25, na Capela das Aparições.

◆ Vieram também à Fátima 85 marinheiros do navio argentino «Libertad».

◆ Duas peregrinações de membros da Congregação dos Padres Missionários do Coração de Maria estiveram a rezar a Nossa Senhora da Fátima. A primeira foi constituída por 60 seminaristas de Badajoz, presididos pelo Reitor do Seminário Claretiano desta diocese.

Retiros e Cursos

Já de há muito que, pelo seu ambiente espiritual, pela largueza das instalações e pela situação geográfica, o Santuário da Fátima é procurado para a realização de retiros, cursos e outras reuniões e encontros de carácter apostólico. Continua essa preferência.

■ De 6 a 10 de Agosto realizou-se no Santuário o retiro da Ordem Terceira Dominicana, no qual tomaram parte 140 membros, representantes de 31 fraternidades.

■ Organizado pelo Rev. P.º Cerdeira, O. P., efectuou-se um retiro para um grupo de 45 propagandistas do Rosário, vindas de todo o País.

■ De 16 a 20 de Agosto, cerca de 200 senhoras e raparigas, membros das Obras Auxiliares das Missões Católicas e da Liga Intensificadora da Acção Missionária (LIAM), tomaram parte no retiro organizado e dirigido pelos Padres Missionários do Espírito Santo (LIAM) e da Sociedade das Missões Católicas Ultramarinas.

■ A União Missionária Franciscana organizou um retiro para os seus membros. Como eram 160 senhoras, o retiro funcionou em dois turnos, de 21 a 25. No último dia do retiro houve uma procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora e hora santa.

■ No dia 26 principiou um retiro para pessoas que se dedicam a auxiliar a obra sacerdotal. Estiveram presentes cerca de 50 senhoras.

■ Com a presença de 95 religiosas de 30 Congregações e Institutos, realizou-se no Santuário, o curso teológico de Verão organizado e dirigido pelo Instituto de S. Tomás de Aquino, dos Padres Dominicanos da Fátima.

O curso, que compreende as disciplinas de Sagrada Escritura, Dogma, Moral, Direito Canónico, Liturgia e Apologética, funciona há 9 anos, com resultados que ultrapassaram toda a expectativa, tendo até esta data mais de 800 inscrições. Mais de uma centena de religiosas foram já diplomadas pelo Instituto.

O curso dura 3 anos, com 3 semanas de estudo cada com 4 aulas diárias. As religiosas e leigas que durante três anos tiverem bom aproveitamento, depois do exame final, receberão um diploma do Instituto com a respectiva classificação.

Este ano terminou no dia 8 de Setembro.

■ Com a participação dos dirigentes gerais e diocesanos da Juventude Escolar Católica de ambos os sexos, efectuou-se, desde o dia 1 do corrente, o XXV Conselho Geral.

Estiveram cerca de 25 dirigentes e os assistentes gerais.

■ Também no dia 4 principiou o conselho geral da J. A. C. F., com a presença de 50 dirigentes gerais e diocesanos e o assistente geral, P.º Aurélio Granada Escudeiro, e diversos diocesanos.

De 1 a 4 efectuou-se o curso nacional da pré-J. A. C. F. para dirigentes diocesanas e locais.

■ De 13 a 18, os Padres Capuchinhos organizaram na sua Casa da Fátima os Colóquios Bíblicos, com a presença de 20 participantes.

No dia 31, uma peregrinação de 34 pessoas de Barcelona.

◆ Durante dois dias estiveram no Seminário dos Missionários do Coração de Maria, da Fátima, 60 alunos do Noviciado de Jerez de los Caballeros, diocese de Badajoz.

◆ Estiveram na Cova da Iria 30 peregrinos franceses e alguns do Dahomey e das Antilhas, que constituíam a peregrinação francesa do Rosário.

◆ Acompanhados dos Revs. P.ºº Fernando Brito, director espiritual, e José Guerra, professor, 20 seminaristas de Santarém, que concluíram o 3.º ano de preparatórios, fizeram uma peregrinação de penitência, a pé, desta cidade à Fátima, gastando dois dias no percurso. Ao chegarem à Fátima tomaram parte na santa missa, na Capela das Aparições.

Coração de Maria

Com toda a solenidade, realizou-se na Basílica a festa litúrgica em honra do Imaculado Coração de Maria. Cantou a missa Mons. Reitor do Santuário. O canto esteve a cargo dos alunos do Seminário do Coração de Maria.

Assistiram à festa o provincial dos Missionários do Imaculado Coração de Maria, P.º Dr. José Alfredo Martins, o Pároco da Fátima e os representantes dos Seminários do Verbo Divino, Monfortino, Dominicano e Consolata.

A Basílica estava quase cheia de fiéis, muitos dos quais comungaram.

Bispos no Santuário

Por ocasião da abertura do Concílio, notou-se a vinda de grande número de Prelados estrangeiros. Como muitos já tinham vindo, foi menor agora a afluência de Senhores Bispos. Alguns viajam «sub incognito»; outros vão hospedar-se em pensões e casas religiosas que não chegam a dar-nos conhecimento desses seus venerandos hóspedes. Que nós saibamos estiveram no Santuário, nestes dias de Agosto e Setembro, os seguintes:

■ Mons. Adolfo Naser, Vigário Apostólico de Alexishaffen, na Nova Guiné, que em 1945 organizou uma peregrinação com a imagem de Nossa Senhora da Fátima pela sua diocese. Celebrou na Capela das Aparições.

■ No dia 24, na Capela das Aparições, o Senhor Dom Manuel de Medeiros Gurreiro, venerando Bispo de Nampula, comemorou os seus 50 anos de sacerdócio. O ilustre Prelado desejou fazer esta comemoração na maior intimidade, junto do altar da Santíssima Virgem.

O Reitor do Santuário, bem como alguns sacerdotes que do facto tiveram conhecimento, apresentaram cumprimentos a S. Ex.ª Rev.ª.

■ Estiveram na Cova da Iria, a caminho da II Semana Nacional de Estudos Missionários, em Coimbra, os Senhores Dom Custódio Alvim Pereira, Arcebispo de Lourenço Marques, e Dom José dos Santos Garcia, Bispo de Porto Amélia.

■ Celebraram missa na Capela das Aparições, nos dias 2, 3 e 4, os Senhores Bispos de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira, D. José Filipe Colaço, bispo de Cabo Verde, D. Moisés Alves de Pinho, Arcebispo de Luanda, o Senhor D. Clement Geiger, Prelado de Xingu, no Amazonas, Brasil.

■ Com um grupo de peregrinos do seu país, chegou ao Santuário, no dia 11, Mons. Emílio A. Ginense, Bispo da diocese de San Fernando, Pampanga, nas Filipinas, que celebrou missa na Capela das Aparições.

Notícias da Fátima

TOMADA DE HÁBITO E PROFISSÕES NO SEMINÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Novo seminaristas dos Missionários do Imaculado Coração de Maria realizaram a sua profissão religiosa, na capela do Seminário desta Congregação, no dia 22, festa litúrgica do Imaculado Coração de Maria.

Presidiu ao acto o Provincial da Congregação que celebrou a missa assistido pelo Mestre de Novícios, P.º António Pires, e do Superior do Seminário, P.º Aníbal Coelho. Assistiram também a este solene acto algumas pessoas das famílias dos novos religiosos, seminaristas, religiosas e muitas pessoas.

No dia anterior, 17 seminaristas iniciaram no mesmo Seminário o Noviciado, na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

PEDIDO IMPORTANTE

A todas as pessoas que tiverem obtido graças importantes por intermédio de Nossa Senhora da Fátima se pede que nos enviem a notícia com todos os pormenores e um atestado do Rev. Pároco a confirmar a narração. — VOZ DA FÁTIMA — LEIRIA.

Tratando-se de curas pelo menos aparentemente extraordinárias, enviem também o atestado do respectivo médico.

O mesmo se pede acerca de graças obtidas por intercessão dos pastorinhos, mas neste caso a correspondência deve ser remetida à POSTULAÇÃO DOS VIDENTES DA FÁTIMA — APARTADO 6 — FÁTIMA.